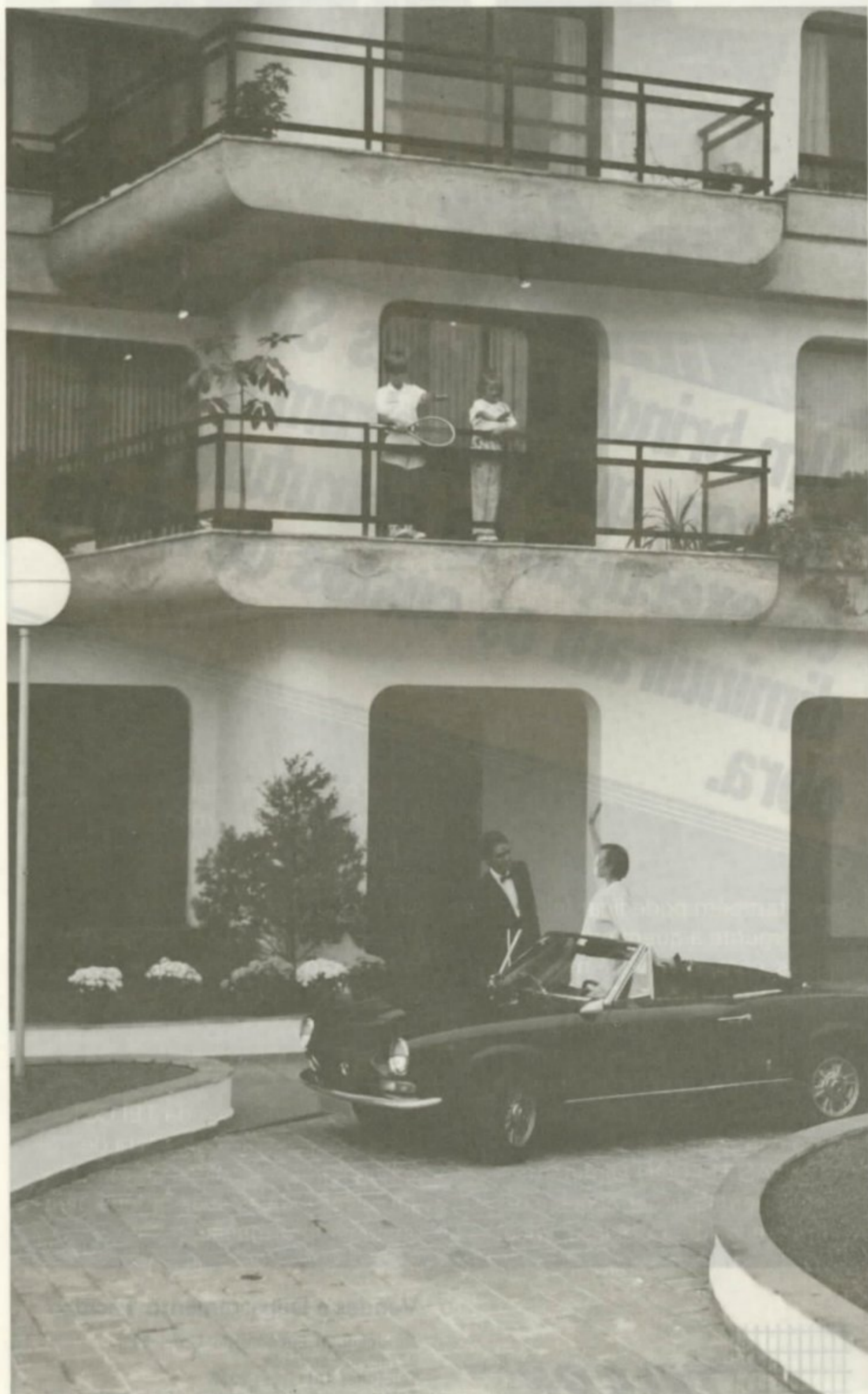


Boom até quando?



Condomínios verticais: reconstituindo as mansões

Menos de 24 horas após a divulgação do pacote econômico, quando o **business world** paulistano ainda se recompunha do seu impacto, uma renomada imobiliária já publicava, nos principais jornais da capital, um comunicado manifestando "total confiança no sucesso das medidas econômicas adotadas pelo governo federal" e confirmando os preços de seus lançamentos anteriores àquela data. Assim a Fernandez Negócios Imobiliários, especializada em imóveis de alto luxo, projetava publicamente, em primeira mão, o que todo o setor iria reconhecer nos dias subsequentes, apesar de um natural intervalo para avaliações. Sintomática também é a intensa "desova" desse tipo de lançamento imobiliário que vem se registrando nas últimas semanas, a preço de custo ou preço fechado, mas de qualquer forma independente dos financiamentos vinculados ao SFH, cuja situação foi admitida como "muito grave" pelo próprio ministro Dilson Funaro. São páginas inteiras de propaganda nos grandes jornais, principalmente nas edições dominicais, enquanto sofisticados folhetos são distribuídos a uma selecionada clientela.

"O imóvel de luxo está em alta desde o ano passado", argumenta o proprietário da Fernandez, Elbio Fernandez Mera, que no início deste ano vendeu, a preço fechado, 90% do paradisíaco "Sorocotuba", na praia do mesmo nome, em Guarujá, onde a Zarif-Canton Engenharia está implantando a infra-estrutura para um bairro fechado de 80 mil m². O preço dos apartamentos, que possuem três ou quatro suítes, variando de 340 a 680 m², vai de Cz\$ 2 milhões a Cz\$ 5 milhões. O apartamento tipo **magnum**, com uma área de 680 m², é dotado de terraço de 130 m², com 21 m de frente para o mar; piscina com **deck**, solário e cachoeira; quatro suítes, lareira, sala íntima, sauna, ponto para TV via satélite, instalação para ar condicionado central, cozinha, dependências para empregada e quatro vagas na garagem. O projeto prevê, para uso comum, duas piscinas, equipadas com **deck**, solário e cachoeira, além de serviço completo de bar; sauna e sala de descanso; piscina coberta aquecida; sala de fisioterapia; quadra de **squash** e sala de ginástica; **playground**; fonte de água potável; além de bosques, jardins e viveiros, tudo a ser entregue em dezembro de 87, quando o condomínio já estará protegido com guarita de segurança, central de intercomunicações e telefones de recados ligados a uma "radiopatrulha" particular.

"O item 'segurança máxima' é um atrativo muito importante nesse tipo de empreendimento, assim como o lazer integrado, incorporado ao prédio", lembra Elbio Fernandez, que também vendeu, em curtíssimo prazo, todas as unidades dos quatro edifícios "Columbia Penthouse".